



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM  
RELATÓRIO DE CURSO**

Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico

---

Ano letivo 2023-24  
28/01/2025

<a href="#">Identificação</a>	3
<a href="#">Estrutura Curricular</a>	3
<a href="#">Plano de Estudos</a>	3
<a href="#">Ligações Externas no Apoio à Docência</a>	4
<a href="#">Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço</a>	6
<a href="#">Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes</a>	7
<a href="#">Informações adicionais</a>	7
<a href="#">Corpo Docente</a>	7
<a href="#">Índice de envelhecimento do corpo docente</a>	9
<a href="#">Estudantes</a>	10
<a href="#">Informação Adicional Sobre os Estudantes</a>	10
<a href="#">Procura</a>	11
<a href="#">Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura</a>	11
<a href="#">Sucesso Académico</a>	12
<a href="#">Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso</a>	12
<a href="#">Abandono Escolar</a>	15
<a href="#">Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono</a>	16
<a href="#">Internacionalização dos Estudantes</a>	16
<a href="#">Internacionalização dos Docentes</a>	17
<a href="#">Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização</a>	17
<a href="#">Empregabilidade</a>	17
<a href="#">Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso</a>	20
<a href="#">Satisfação</a>	21
<a href="#">Apreciação Global dos Resultados da Satisfação</a>	22
<a href="#">Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares</a>	22
<a href="#">Análise Crítica do Funcionamento do Curso</a>	23
<a href="#">Melhoria</a>	23
<a href="#">Observações</a>	26

## Identificação

<b>diretor de curso:</b>	Ana Luísa Pinto do Souto e Melo
<b>regime de funcionamento:</b>	Misto
<b>grau/diploma:</b>	Mestre
<b>departamento:</b>	CA - Comunicação e Arte
<b>unidade orgânica:</b>	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

## Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
<b>Tronco comum</b>		
Área de docência - Educação Visual	23	0
Área Educacional Geral - Ciências da Educação	22	0
Didáticas Específicas - Educação Visual e Tecnologia de Informação e Comunicação	27	3
Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	45	0
<b>Total</b>	<b>120</b>	

## Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Cultura Visual	1º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Desenvolvimento e Gestão Curricular	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Didática Específica I	1º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Metodologia de Investigação em Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Oficina de Representação Visual	1º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Problemas de Desenvolvimento e Aprendizagem	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Psicologia	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Teoria da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Didática Específica II	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Organização e Administração Escolar	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Prática de Ensino Supervisionada I	1º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	

Técnica e Tecnologias Artísticas	1º Ano / 2º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Tecnologia Educativa	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Tecnologias da Informação e da Comunicação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Didática Específica III	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Oficina de Comunicação Visual	2º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos;
Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Metodologias de Observação e Intervenção Artística;
Op. Metodologias de Observação e Intervenção Artística	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos;
Op. Metodologias de Observação e Intervenção Artística	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	Optativa: Op. Metodologias de Observação e Intervenção Artística;
Prática de Ensino Supervisionada II	2º Ano / 1º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	
Processos de Criação e Experimentação Tecnológica	2º Ano / 1º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Didática Específica IV	2º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas - Educação Visual	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Instalações Multidisciplinares	2º Ano / 2º Semestre	Área de docência - Educação Visual	Semestral	0108:00	0048:00	4	
Políticas atuais do Ensino Básico	2º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral - Ciências da Educação	Semestral	0081:00	0037:50	3	
Prática de Ensino Supervisionada III	2º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0378:00	0180:00	14	
Seminário de Investigação em Educação Artística e Tecnológica	2º Ano / 2º Semestre	Prática de Ensino Supervisionada - Educação Visual	Semestral	0081:00	0037:50	3	

## Ligações Externas no Apoio à Docência

O Curso de Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica da ESEV manteve o trabalho iniciado nos anos anteriores e até antes do 1.º ano de funcionamento com a iniciativa de realizar e manter contactos com entidades externas à ESEV que num diálogo de profícuas relações acrescentou e deu novas oportunidades de aprendizagem aos nossos alunos e docentes. O estreitamento de relações e o entrosamento entre o saber académico e o saber profissional são, pois, um dos maiores desafios a que nos propusemos alcançar e que estas contactos têm facilitado na reflexão contínua sobre as eventuais reformulações a introduzir no curso de forma a dar uma resposta consentânea às necessidades atuais de formação e aos interesses dos nossos alunos.

Organizámos o 2.º Congresso de Investigação em Educação Artística (CIEA), em novembro de 2023) (<http://ciea.esev.ipv.pt/>; <https://www.facebook.com/CIEA2023>), que contou com a participação de vários Oradores de renome nacional e internacional da área da Educação Artística, com representantes de vários quadrantes (Ministério da Educação, Académicos, Professores, Investigadores e outros intervenientes), envolvendo também várias entidades da comunidade como a Escola de Dança Lugar Presente (Viseu); o Conservatório Regional de Música de Viseu (Viseu); o Museu Nacional Grão Vasco; a Revista Portuguesa de Educação Artística; a Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica (APEVT) e a Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual (APECV). Ressalvamos que os alunos do Mestrado fizeram parte da organização deste Congresso e participaram também enquanto oradores, divulgando a sua recente atividade de investigação na área da Educação Artística iniciada no Mestrado, apresentaram comunicações orais e posters.

Organizámos uma sessão de esclarecimento na ESEV de concursos de acesso à profissão docente com um Sindicato de Professores, onde alunos e ex-alunos foram convidados a assistir e a esclarecer dúvidas.

Mantivemos as publicações frequentes de atividades e iniciativas do Mestrado na página de Facebook ( <https://www.facebook.com/mestradoevtese> ), através da qual estabelecemos e mantivemos contactos com vários grupos de profissionais de ensino da arte, com projetos implementados na área da educação artística, no geral, e das disciplinas de EV e ET, em particular, no âmbito das várias temáticas do saber e perfil profissional docente. Esta página já conta com 1000 seguidores (mais de 100 seguidores do que no ano passado). Também fizemos algumas publicações no Instagram da área disciplinar de EV da ESEV sobre as atividades que fomos desenvolvendo no âmbito do Mestrado.

Os alunos participaram com a apresentação pública dos trabalhos artísticos realizados no âmbito do Mestrado, designadamente nas UC de Instalações Multidisciplinares e de Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos no Solstício: Festival de Artes da ESEV.

Os alunos do Mestrado participaram na Ação de Formação ?Extinção de Incêndios: Extintores, manuseamento e segurança?, dinamizada pelo Adjunto de Comando Luís Rodrigues do Corpo de Bombeiros Voluntários de Viseu, organizada no âmbito da UC de Gestão de Recursos Tecnológicos, Materiais e Artísticos.

No que concerne às UC de PES, os alunos tiveram a oportunidade de ser distribuídos para estagiar em sete agrupamentos de escolas de Viseu e do distrito, aumentando o número de protocolos com a ESEV, e vivenciar as realidades de cada uma delas, partilhando as ideias decorrentes dessa experiência com os colegas. As escolas cooperantes eram de contextos diferentes, umas mais do centro das cidades, outras mais da periferia, favorecendo o conhecimento de diferentes contextos de educação. Mantivemos ligação com esses agrupamentos de forma atenta, desenvolvendo encontros de reflexão frequentes das práticas que os alunos observavam, sobre o esclarecimento de dúvidas emergentes, bem como sobre o seu desempenho na prática profissional. No âmbito dos conteúdos respeitantes à Avaliação e Planificação em EV e ET, foram solicitados aos Orientadores Cooperantes os documentos que regulamentam a avaliação e as planificações de longo e médio prazo das duas disciplinas dos vários Agrupamentos de Escolas Cooperantes. Essa recolha de documentos e respetiva análise por parte dos alunos promoveu uma reflexão crítica mais aprofundada e real dos assuntos tratados nas aulas de Didática Específica, em particular, nomeadamente ao nível dos elementos, parâmetros e pesos atribuídos na avaliação, bem como no layout das planificações utilizadas pelas várias escolas. Esta ligação entre o que se leciona na formação inicial com o que se faz na realidade das escolas e com os documentos que perfilam as aprendizagens e formas de ensinar e aprender, foi determinante, uma vez que deu um sentido de realidade aos assuntos em estudo, tornando a aprendizagem mais significativa. Destacamos ainda que os alunos participaram nas atividades das escolas ativamente, perspetivando uma formação mais aprofundada sobre a vida do professor na escola, conhecendo outros docentes e desenvolvendo o seu saber profissional.

Finalmente, realizámos uma visita de estudo à PhotoEspania, em Madrid, que incluiu a visita ao Círculo de Bellas Artes, ao Museu Reina Sophia e ao Museu del Prado.

## Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

Agrupamento de Escolas Vouzela e Campia - Escola Básica 2,3 de Campia, Vouzela

Agrupamento de Escolas de Vouzela - Escola Básica Integrada de Vouzela, Vouzela

Agrupamento de Escolas Viseu Norte - Escola Básica 2,3 Dr. Azeredo Perdigão, Viseu

Agrupamento de Escolas do Viso - Escola Básica 2,3 do Viso, Viseu

Agrupamento de Escolas de Mundão - escola Básica 2,3 de Mundão, Viseu

Agrupamento de Escolas da Sé - Escola Básica 2,3 da Sé, Lamego

Agrupamento de Escolas do Sátão - Escola Básica 2,3 do Sátão, Sátão

## Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

A competência investigativa é um pressuposto fundamental a desenvolver no âmbito de um Mestrado, nomeadamente em ensino, uma vez que esta ajudará e impulsionará muitas outras capacidades, como a reflexiva, a interativa, a organizativa, a colaborativa e a transformacional. Competências fundamentais para a constante atualização dos conhecimentos e consequente resposta eficaz para os desafios decorrentes de uma escola em constante mudança. No que se refere aos trabalhos de investigação envolvendo os alunos, ressaltamos que na maior parte das UC do Mestrado, procurou-se estimular o contacto com trabalhos e projetos de investigação, através do conhecimento das normas adstritas à realização dos vários tipos de trabalho científico, bem como a realização de trabalhos de investigação no âmbito dos assuntos tratados em forma de recensões críticas, posters científicos, pesquisa documental, trabalho de investigação teórico-empírico e workshops, tal como se constata nos Programas das várias UC. Neste contexto, os alunos participaram ativamente em vários eventos científicos organizados no âmbito do Mestrado, na ESEV, referenciados no ponto anterior.

Na UC de Prática de Ensino Supervisionada I, os alunos para além de realizarem o Dossier de Estágio crítico reflexivo, efetuam um Projeto de Investigação do Trabalho de Investigação a desenvolver no 2.º ano de Mestrado, no âmbito de diversas temáticas da área da EV e ET e sob a orientação de docente(s). À semelhança dos anos anteriores, no final do semestre, foi realizada uma apresentação dos respetivos projetos com a participação de um professor convidado, onde se refletiu sobre abordagens, melhorias e perspetivas de desenvolvimento do trabalho, tendo sido uma mais-valia para a melhoria do trabalho que estava a ser desenvolvido e será uma atividade a manter.

No âmbito das UC de Prática de Ensino Supervisionada II e III, os alunos para além de realizarem o Dossier de Estágio, redigiram o Trabalho de Investigação a integrar no Relatório Final de Estágio. Os alunos desenvolveram a primeira parte do trabalho de investigação previamente planeado (Projeto de Investigação) sob a orientação de docente(s), cujo enfoque foi o aprofundamento da pesquisa, a redação do enquadramento teórico, bem como a decisão sobre a parte metodológica (PES II). Num segundo momento (PES III), os alunos implementaram o trabalho seguindo a metodologia e redigindo os respetivos resultados, concluindo trabalho de Investigação a integrar no Relatório Final de Estágio. Ressaltamos, ainda que o Relatório Crítico e Reflexivo pretendia uma abordagem ao que foi observado como prática implementada em sala de aula pelos orientadores cooperantes (professores experientes), mas também incorporar teorias e teóricos que foram explorados na vertente mais académica do mestrado (e outros), perspetivando-se a desejada aproximação entre a teoria e a prática, promotora de um conhecimento mais completo e aprofundado, fundamental para iniciar a prática investigativa.

Finalmente, destacamos que alguns dos melhores trabalhos desenvolvidos no âmbito das Didáticas Específicas foram apresentados em Comunicação Oral e Posters no Congresso de Investigação em Educação Artística, revistos por uma Comissão Científica, e foram ainda publicados no Livro de Atas do mesmo Congresso.

## Informações adicionais

O objetivo de continuar a melhorar/proporcionar o envolvimento dos alunos na área investigativa, facilitando e incentivando a acessibilidade a congressos, apelando para o seu envolvimento nomeadamente na submissão de trabalhos e na sua organização foi plenamente superado no ano a que se refere este relatório.

## Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Luísa Pinto do Souto e Melo	Professor Adjunto	Doutoramento	Ensino Superior - Educação	-	288.3h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	37.5h
Ana Sofia Lopes Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Arte Contemporânea	-	82.1h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	-	40h
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	60h
Carla Sofia Prata Ramos Pereira	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	287.3h
Catarina Antonieta Martins Carneiro de Sousa	Professor Adjunto	Doutoramento	Arte Contemporânea	-	21.3h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	62.5h
Gabriela Sotto Mayor Moura Santos	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança - Comunicação Visual e Expressão Plástica	-	123h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	75h
José Carlos Veiga do Nascimento	Assistente Convidado	Mestrado	Audio-visuais e produção dos média	-	12h
José Manuel de Almeida Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Artes/ Belas-Artes, especialidade Arte Multimédia	-	24.2h
Mara Cláudia Pereira Maravilha	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	146.5h
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador	Doutoramento	Engenharia Informática	-	35h
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	17.5h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	10h
Paula Maria de Azevedo Ferreira Rodrigues	Professor Coordenador	Doutoramento	Design	-	57.3h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação	-	27.5h

	2021/22	2022/23	2023/24
número total de docentes	16	19	18
número total de docentes ETI	14.6	17	17.3
número de docentes em tempo integral	12	14	14
número de docentes doutorados em tempo integral	12	14	14
número de professores de carreira	11	12	12
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	11	13	13
número total de docentes doutorados ETI	14.6	17	16.8
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	0	0	0
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	28	33	39

	2021/22	2022/23	2023/24
percentagem de docentes em tempo integral	82.19%	82.35%	80.92%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	82.19%	82.35%	80.92%
percentagem de professores de carreira	68.75%	63.16%	66.67%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	75.34%	76.47%	75.14%
percentagem de docentes doutorados	100.00%	100.00%	97.11%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	0.00%	0.00%	0.00%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	12.9	12.7	10.8
rácio estudantes/docentes ETI	1.9	1.9	2.3

## Índice de envelhecimento do corpo docente

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	3.500	0	3.500	0	8.000
	>=30 A <40	2		2		1	
	>=40 A <50	7		10		9	
	>=50 A <60	5		4		5	
	>=60	2		3		3	

## Estudantes

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	19	67.86%	15	45.45%	23	58.97%
	2º Ano	9	32.14%	18	54.55%	16	41.03%
	3º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Total	28		33		39	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	21	75.00%	28	84.85%	33	84.62%
	Masculino	7	25.00%	5	15.15%	6	15.38%
	Total	28		33		39	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	>=20 A <24	12	42.86%	14	42.42%	17	43.59%
	>=24 A <28	4	14.29%	4	12.12%	10	25.64%
	>=28	12	42.86%	15	45.45%	12	30.77%
	Total	28		33		39	

## Informação Adicional Sobre os Estudantes

Os alunos que frequentaram o Mestrado no ano letivo 2023/24 são oriundos das regiões de Norte a Sul de Portugal Continental e Ilhas (Açores), sendo que a maioria são da região Centro (onde está localizada a ESE). Enquanto único Mestrado em ensino de EVT (até este ano) em funcionamento em Portugal, este curso tem sido procurado por candidatos de todo o país. Ressalvamos que a procura do Mestrado por ex-alunos da ESEV do curso de Artes Plásticas e Multimédia (APM) tem sido uma constante, mesmo de alunos que terminaram a licenciatura há um ou dois anos. Este Mestrado tem sido uma saída para os alunos de APM continuarem os seus estudos. A procura do Mestrado tem-se mantido estável e o número total de alunos tem sido crescente. Destaca-se ainda o facto de no que se refere ao ano em análise o número de alunos trabalhadores/estudantes ter descido de 40% para 31,4%, relativamente ao ano anterior. Não obstante, manteremos as medidas, estratégias e metodologias utilizadas nas UC, nomeadamente nas de cariz mais prático, na organização do Moodle e no funcionamento do Mestrado, no geral para que os alunos nesta circunstância realizem o curso com sucesso. Os docentes têm feito por dar as melhores oportunidades de aprendizagem a todos os alunos, atendendo às suas necessidades individuais e a Coordenação de curso está atenta a todas as dificuldades apresentadas pelos alunos.

## Procura

	2021/22	2022/23	2023/24
número de vagas	24	24	24
número de candidatos	27	19	25
número de colocados	23	16	23
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	21	15	23
nota mínima de entrada (CNA)	11	13	13
nota média de entrada (CNA)	14	14	15

## Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

A procura do curso teve um crescimento exponencial da 1ª edição, com 14 candidatos, para a 2ª edição, que contou com 27 candidatos. Embora se tenha constatado que da 2ª edição para a 3ª tenha havido um decréscimo (de 27 para 19), o número de candidaturas ao ano a que este Relatório diz respeito (2023-24), teve novamente uma subida nas candidaturas, tendo tido 25 candidatos. É certo que o interesse nos Mestrados em ensino é uma realidade, uma vez que é constatável a falta de professores de todas as áreas no país, oportunidade que pretendemos aproveitar e potenciar com as estratégias de divulgação do curso implementadas até agora e outras que pensamos implementar. É também certo que a exclusividade da existência do Mestrado na ESEV, vai deixar de ser uma realidade, sendo importante estarmos atentos e pensar em prioridades que colmatem a constatável menor procura de cursos no Interior português, até porque é no Litoral que há mais carência de professores, atualmente.

Temos apostado na qualidade do curso pautada por critérios de rigor e da incessante aposta na atualização/renovação de saberes e formas de ensinar que com os nossos alunos temos desenvolvido de forma coerente e contundente. Os nossos diplomados têm-nos transmitido de que estão muito bem preparados e que a formação que este Mestrado lhes proporcionou foi de qualidade, dando-lhes o necessário à vontade de exercer a profissão docente com segurança, confiança e qualidade. Esta visibilidade suportada com a opinião dos nossos diplomados é, pois, a melhor forma de divulgarmos o nosso curso com a certeza de que estamos a fazer um bom trabalho. Pensamos que esta marca de qualidade é que irá marcar a diferença na decisão de escolha de cursos com mais oferta, como irá ser o caso da formação de professores.

Pretendemos continuar a dinamizar a página do Facebook do Mestrado que nos ajuda a divulgar o que somos e o que fazemos no âmbito do nosso Mestrado naquilo que é a preparação dos nossos alunos e as oportunidades de aprendizagem que lhes são proporcionadas.

Continuaremos a dinamizar Congressos e outros encontros científicos que nos projetem no âmbito académico e profissional.

## Sucesso Académico

	2021/22	2022/23	2023/24
número de diplomados	8	13	6
diplomados em n anos**	8	13	6
diplomados em n+1 anos	0	0	0
diplomados em n+2 anos	0	0	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

	2021/22	2022/23	2023/24
a aguardar entrega da dissertação	-	-	1

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	278		313		344	
	estudantes inscritos	279	0.996	341	0.918	400	0.860
	estudantes avaliados	279	0.996	341	0.918	386	0.891

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	279	1	341	1	386	27.57
	estudantes não avaliados	0		0		14	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	22		22		22	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.
- Os estudantes a aguardar entrega de dissertação estão incluídos nos alunos não avaliados e só é feito o levantamento no ano letivo atual.
- No item «unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30%», a taxa de aprovação é o número de estudantes aprovados sobre os avaliados

## Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

Os primeiros diplomados do Mestrado (1ª edição) defenderam o Relatório Final de Estágio no ano letivo 2022-2023. Nessa edição houve 11 admissões; 3 desistências; e 8 conclusões do Mestrado. No que se refere à 2ª edição do Mestrado, os diplomados concluíram as suas provas no ano letivo 2023-2024. Nessa edição houve 19 admitidos; 4 desistências; 2 reprovações; 13 diplomados. Em suma, e analisando os dados a que este Relatório reporta (incluindo a 1ª e 2ª edição do Mestrado), temos uma taxa de 23,3% (7 alunos) de desistências e uma taxa residual de 6,7% (2 alunos) de reprovações, que merecerão a nossa melhor atenção.

No Mestrado em EVT pelas suas características de requisitos de entrada (legalmente instituídos) em que os alunos possuem uma licenciatura que tem, por si só, saídas profissionais, surgem vários alunos trabalhadores/estudantes. No momento atual, o Mestrado possui vários alunos na referida situação, que conciliam a sua atividade profissional com o Mestrado, contando com condições específicas para o realizar (Regulamento Pedagógico de Frequência e Avaliação da ESEV). Para além desta dificuldade, enquanto único mestrado em ensino de EVT em funcionamento no país, até ao ano que reporta este Relatório, surgem-nos alunos oriundos de Norte a Sul de Portugal e Ilhas, em que a sua localidade de residência (e onde exercem a sua profissão) muitas vezes é distante da ESEV, exigindo um considerável esforço pessoal e financeiro por parte destes alunos, sendo necessário estar desperto para as suas dificuldades, dando, na medida do possível, as melhores condições para que os mesmos não desmotivem e continuem a sua formação. Enquanto coordenadora de curso, tem havido esse esforço para atender às necessidades dos alunos, através de conversas informais e/ou formais que se vão realizando em aula, em comissão de curso e em constante diálogo com os docentes, num desígnio de forte sentido de colaboração e de corresponsabilização na melhoria global das condições de sucesso de todos os alunos em que um clima de proximidade entre os vários intervenientes é favorecedor. Ressalvamos, ainda que tal como no ano anterior foi eleito um aluno (por ano) que tem como função fazer a facilitação de interligação entre professores e alunos.

No que concerne às PES, decorreram de forma a que os objetivos previstos fossem alcançados, sendo que as estratégias para o sucesso foram diversificadas, porque cada formando manifestou as suas necessidades de apoio, de motivação e de confiança. Os supervisores mantiveram um contacto direto, sistemático e atento para com os formandos e para com os cooperantes de forma a que, caso surgisse alguma dificuldade, fosse resolvida no imediato. As reuniões de reflexão regulares do núcleo de estágio manifestaram-se momentos de grande importância de aprendizagem, uma vez que o encontro, a interligação e compreensão dos assuntos tratados, onde a "equipa" de estágio dialogava sobre as atividades desenvolvidas e em que o esclarecimento de dúvidas emergentes da prática profissional foram determinantes para o acompanhamento e motivação dos alunos; a supervisão dos estagiários em sala de aula (em vários momentos) permitiu um apoio maior na deteção atempada das suas dificuldades ou aspetos a melhorar na sua performance docente, bem como na sua motivação. Destacamos ainda que os alunos com estatuto de estudante/trabalhador tiveram prioridade na seleção dos horários de estágio, ajustando-se às suas necessidades laborais.

A organização dos horários das UC, por parte da Comissão de Horários da ESEV, atendeu às solicitações dos alunos, centrando a mancha de horário tendo em conta as necessidades dos alunos trabalhadores/estudantes, proporcionando-lhes a possibilidade de assistirem mais vezes às aulas. No geral, os alunos com estatuto de estudante/trabalhador têm conseguido conciliar a vertente profissional com os afazeres académicos.

A taxa de aprovação e os resultados nas várias UC revelam indicadores de sucesso muito positivos. Enunciamos, de seguida, as estratégias implementadas no âmbito das várias UC:

- Apresentação e informação atempada do programa das UC que incluiu a divulgação dos instrumentos de avaliação e respetivas ponderações, a explicitação do funcionamento da UC em termos de acesso aos materiais e sumários de aula, bem como a definição e agendamento de datas para a sua entrega. A este propósito, ressalvamos que foi feita uma calendarização geral das atividades de avaliação de todas as UC e foi publicada no Espaço de Curso;
- Flexibilização considerada necessária para a alteração de prazos de avaliação, decorrentes da condição de trabalhador/estudante de alguns alunos e implementação de instrumentos de avaliação diversificados e adequados às várias situações;
- Disponibilidade por parte dos docentes que ultrapassou, algumas vezes, as horas estipuladas para o apoio individualizado dos alunos, proporcionando um acompanhamento contínuo na execução das tarefas e trabalhos, com a aplicação de planos de tutoria com alerta de prazos e atividades, através da plataforma Moodle, em algumas UC;
- Possibilidade de realizar melhoria a trabalhos tendo em conta as indicações provenientes da avaliação que se pretendeu formativa e contínua, havendo por parte de docentes a disponibilidade para refletir sobre a avaliação;
- Diversificação das estratégias de ensino/aprendizagem com prevalência de metodologias ativas de pesquisa, reflexão, discussão, em grupo ou individualmente, mesmo nas UC de cariz mais teórico, de modo a envolver os estudantes na construção da sua aprendizagem; a estipulação de tempo de aula destinado ao esclarecimento de dúvidas;
- Em UC mais práticas, foram implementadas metodologias de projeto, onde e tendo em conta os seus interesses individuais, os alunos desenvolveram determinadas formas de trabalho mais adaptadas a si e de forma de alcançar as competências estipuladas para as UC;

- Articulação entre a teoria e a prática em contexto escolar, com a apresentação e discussão de casos reais e opções pedagógicas concretas a adotar, em que o que os alunos vivenciavam em estágio era explorado na componente mais académica e vice-versa;
- Organização do moodle e dos materiais de forma cuidada e criteriosa, de maneira a que os alunos que estivessem ausentes entendessem o que era pretendido em termos de trabalho e de estudo;
- Valorização de competências transversais a par das específicas.

A média de saída do Mestrado tem sido bastante positiva.

Em suma, e mediante a constatação do aproveitamento dos alunos, perspetivamos que as estratégias implementadas surtiriam o efeito desejado, contribuindo para o sucesso dos mesmos.

## Abandono Escolar

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	4	13.33%	5	14.29%	9	22.50%
	número de inscritos	30		35		40	
1º Ano	número de abandonos	4	19.05%	2	13.33%	7	30.43%
	número de inscritos	21		15		23	
2º Ano	número de abandonos	0	0.00%	3	15.00%	2	11.76%
	número de inscritos	9		20		17	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	1	25.00%	2	40.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	1	25.00%	0	0.00%	1	11.11%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Outro Motivo	2	50.00%	4	60.00%	8	88.89%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa.

## Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

No que se refere a estratégias de combate ao abandono, entendemos que as que implementámos para o insucesso contribuíram para o não abandono do curso. Não obstante, a proximidade entre docentes, coordenadora e alunos foi fundamental, uma vez que um contacto mais próximo permitiu auscultar os problemas da turma, no geral, e de cada aluno, em particular, de forma atempada e de maneira a que se efetuasse a sua rápida resolução, dentro das possibilidades. Os dados que nos chegaram diretamente dos alunos apontam como razões de abandono as que se seguem: dos 23 alunos admitidos, 5 (e não 7) desistiram no 1.º ano, 1 nunca apareceu; 2 por incompatibilidade de horários com a profissão; 1 por falta de motivação para o curso; 1 outros. No que diz respeito ao 2º ano, os 9 alunos apresentados como abandono, estavam aguardar as provas de defesa do Relatório Final de Estágio em virtude de usufruírem do período de prorrogação.

## Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados	1	4,8	1	4,8	0	0
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	0	0	0	0	0	0
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0	0	0	1	5,2
Número total de estudantes	0	0	0	0	1	5,2

## Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	0	0	1	1,9	1	1,9
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0	0	0	0	0
Número total de docentes	0	0	1	1,9	1	1,9

## Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

A ESEV tem um Gabinete de Cooperação Interinstitucional (GACI) que divulga e apoia todos os procedimentos de candidatura e mobilidade internacional de alunos e docentes. Existem protocolos com várias instituições de ensino superior e os alunos estão informados dessa possibilidade. Não obstante, o facto de a maioria dos alunos ser trabalhador/estudante, de fora de Viseu e o carácter profissionalizante do curso, pensamos serem razões para que os alunos, até ao momento, não terem manifestado interesse em efetuar mobilidade. Contudo, temos trabalhado para envolver os alunos em eventos científicos e projetos internacionais e projetos e na realidade este ano tivemos uma mobilidade de uma aluna no mês de julho.

## Empregabilidade

	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	4	30.77%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	0	0.00%	4	30.77%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	2	-	13	-

	2021/22		2022/23		2023/24	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-		-		-	
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-

	2021/22	2022/23	2023/24
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2021/22	2022/23	2023/24
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

## Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

Damos nota de que no momento já existem dados que apontam para que os nossos alunos tenham emprego na área ainda antes de terminarem o Mestrado. São vários os casos reportados de alunos que enquanto aguardam as provas públicas, concorrem em concurso de oferta de escola e são colocados em horários de 15, 18h, em localidades perto da sua morada. Os diplomados que concorreram com o mestrado estão colocados com horário completo. Devido à crescente falta de professores, prevê-se empregabilidade dos diplomados nos próximos anos.

## Satisfação

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	123		148		232	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	245	50.2%	294	50.34%	349	66.48%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	12		5		11	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	34	35.29%	47	10.64%	51	21.57%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-	-	12	36.36%	16	41.03%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	-	-	33		39	

  

		2021/22	2022/23	2023/24
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.18	4.4	4.33
	IMPLEMENTAÇÃO	4.16	4.23	4.19
	AUTOAVALIAÇÃO	4.13	4.13	4.17

  

		2021/22	2022/23	2023/24
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	4.63	4.5	4.73
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	4.69	4.22	4.46
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	4.64	4.8	4.4
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	4.47	4.6	4.4
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	4.71	4.25	4.55

  

		2021/22	2022/23	2023/24
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	-	3.75	3.78
	AMBIENTE	-	3.93	4.26

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.

## Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

No que concerne aos resultados de satisfação, iniciamos a nossa análise referindo que é constatável o aumento do número de respostas aos questionários. Os alunos do Mestrado inquiridos responderam muito satisfatoriamente sobre o nível de satisfação para com o Mestrado, tanto ao nível do funcionamento das várias UC, com média de 4,23, bem como ao nível do Estágio, em que a média de satisfação se mantém nos 4,5 (Escala de 0-5). No que se refere à perceção global do curso e ambiente, a média subiu ligeiramente para 4,02, sendo claramente satisfatório.

## Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	22	100.00%	22	100.00%	22	100.00%
	Número de unidades curriculares	22		22		22	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	22	100.00%	22	100.00%	14	64.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	22		22		22	

## Análise Crítica do Funcionamento do Curso

É facto de que estamos perante uma viragem ascendente na procura de cursos na área da formação de professores em Portugal. A conjuntura atual é favorecedora desta viragem para a formação de professores. No caso do Mestrado em EVT da ESEV, reforçamos a ideia de que o mesmo está acreditado desde 2016 e que apenas em 2020 conseguimos ter o número mínimo de alunos para abrir, sendo um curso relativamente recente, embora tenha tido uma procura crescente. Contudo, entendemos que este crescimento do curso também se deve ao trabalho e dinamismo que tem sido desenvolvido no âmbito do curso. O curso foi único no país até ao ano 2023-24 e pensamos que a continuidade da sua afirmação e solidificando da sua procura estará dependente da continuidade e reforço de renovação e constante atualização que se constroem com iniciativas de natureza científica/académica, como temos estado a dinamizar e que têm incluído Alunos, Docentes e os nossos Orientadores Cooperantes.

Não obstante, é constatável, através de vários estudos, de que os jovens licenciados não estão motivados para ingressar na profissão docente que, como é público, enfrenta muitas dificuldades que ultrapassam a formação inicial. É neste desiderato que estamos focados e na vontade de trabalhar e melhorar o CE naquilo que são aspetos a considerar tendo em conta manter a procura, a qualidade e a excelência formativa (procurada pelos candidatos), para dar uma resposta capaz numa escola cada vez mais exigente. Estamos também a aguardar pela revisão do regime jurídico da formação inicial de professores que possivelmente nos irá impor a reformulação do Plano de Estudos do curso e a resolução de algumas dificuldades, como a angariação de Orientadores Cooperantes que tem sido cada vez mais difícil de resolver. Estamos recetivos para estas mudanças, naquilo que será a atualização e melhoria do CE decorrente da natural e legítima evolução dos tempos.

O curso está a funcionar com taxas de sucesso e de satisfação dos nossos alunos muito satisfatórias, embora esteja a ser difícil, por vezes, motivar alunos trabalhadores/estudantes e/ou de localidades longínquas de Viseu que se veem muitas vezes confrontados com dificuldades na conjugação dos afazeres profissionais/pessoais com um Mestrado exigente, de natureza profissionalizante, com uma carga de trabalho algumas vezes acima das suas expectativas, mas que cumpre com o número de horas e créditos estipulados legalmente para o curso. Também estamos atentos às dificuldades que nos vão chegando dos alunos e tentado melhorar o apoio, a organização e a proximidade entre alunos/docentes, que pensamos que está a ser conseguida.

Segundo os dados emergentes de um questionário realizado aos alunos, no âmbito da autoavaliação do curso (ano 2022), um dos pontos fortes do curso apontado é o corpo docente, designadamente a sua motivação, a sua formação pedagógica nas UC fundamentais do curso, o seu dinamismo, a proximidade, a flexibilidade, a atualização e empenho no envolvimento dos alunos em atividades culturais, artísticas, científicas e pedagógicas, qualidades fundamentais para a prossecução dos objetivos de qualidade formativa do curso. Ressalvamos ainda que o corpo docente é estável, uma vez que a grande maioria do mesmo tem contrato a tempo integral e é de carreira; é, na sua maioria, qualificado na área específica do curso (Educação) e integra várias gerações de docentes favorecedora do Mestrado, uma vez que conjuga uma consolidada experiência na formação de professores com um sentido mais projetado naquilo que são os ideais educacionais futuros.

## Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
Proposta 2020/2021 Monitorização até 2026/2027	O número de respostas aos questionários às UC dos alunos é insuficiente para uma análise aprofundada da sua satisfação, no sentido de se efetuarem eventuais melhorias.	Aumentar o número de respostas dos questionários de satisfação com as UC dos alunos	Número de respostas aos questionários de satisfação com as UC com taxa de 60%	Taxa de resposta 66,48%, num aumento de cerca de 16,14% da Taxa de resposta aos questionários	(Em curso)  Meta Intermédia alcançada

<p>Proposta 2021-22 Monitorização até 2023/25</p>	<p>No âmbito do Mestrado um dos objetivos é o desenvolvimento das competências investigativas dos alunos. Como tal, é de suma importância que os mestrandos iniciem a prática de submissão dos seus trabalhos em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, integrando na sua futura atividade a investigação enquanto motor de renovação e atualização do conhecimento</p>	<p>Participação dos alunos em eventos científicos através da submissão de trabalhos (comunicações/posters)</p>	<p>Submissão de 3 trabalhos dos alunos em eventos científicos e participação com comunicações</p>	<p>Apresentação de 3 Posters Científicos no evento Científico 2nd IPViseu Study, Research &amp; Innovation Summit. Apresentação de 3 Posters Científicos no 2.º Congresso de Investigação em Educação Artística (CIEA) Apresentação de 7 comunicações orais no 2.º Congresso de Investigação em Educação Artística.</p>	<p>Em curso Meta Intermédia alcançada</p>
---	---	--	---	---	---

<p>Proposta 2021/2022 Monitorização até 2024/2025</p>	<p>Participação dos alunos em eventos científicos/artísticos/culturais no sentido de atualizarem os seus conhecimentos em todas as vertentes/componentes do curso</p>	<p>Aumentar a participação dos mestrados em eventos de índole científica/cultural/artística</p>	<p>10 Participações</p>	<p>Apresentação de 9 Comunicações Orais e apresentação de 3 Posters Científicos no 2.º Congresso de Investigação em Educação Artística (CIEA)</p> <p>- Participação no Staff do 2.º Congresso de Investigação em Educação Artística (CIEA)</p> <p>- Participação nos Workshops dinamizados no 2.º Congresso de Investigação em Educação Artística (CIEA): Ensino Artístico à Distância (Plataforma OpenSimulator); Transferência de Imagem; Máquinas inúteis transformam-se em arte; Gravidade-corpo-objeto</p> <p>- Participação no Workshop Escultura em massa de pão, dinamizada pela escultura Márcia Lima (ESEV);</p> <p>- Participação numa Conferência proferida por uma docente da Universidade de Vigo, em Erasmus, sobre ? Sistema de ensino e formação de professores em Espanha; Educação Artística e espaços de ensino/aprendizagem?.</p> <p>- Participação no 2nd IPViseu Study, Research &amp; Innovation Summit.</p> <p>- Visita de estudo à PhotoEspania, em Madrid, que incluiu a visita ao Círculo de Bellas Artes, ao Museu Reina Sophia e ao Museu del Prado: 3 professores e 5 alunos.</p> <p>Participação com trabalhos no Festival de Artes da ESEV - Solstício: Arte a três tons, no dia 21 de junho: Apresentação de 16 Instalações Artísticas da autoria dos alunos de Mestrado em EVT.</p>	<p>Meta intermédia alcançada Em curso</p>
---	---	---	-------------------------	--	---

Proposta 2022/2023 Término 2023/2024	Continuidade da possibilidade de publicação de trabalhos dos alunos do Mestrado (trabalhos realizados no âmbito de UC e do RFE e outros) difundindo e contribuindo para a investigação e desenvolvimento do conhecimento na área de mestrado	Publicação em livro de resumos, atas de eventos científicos ou em outros suportes (peer review) trabalhos realizados por alunos e orientados por docentes do mestrado	Publicação de 8 trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicação de 7 capítulos de Livro no Livro IPVerset, Educação e Cocriação.</li> <li>- Publicação de 11 Resumos no Livro de Resumos do 2.º Congresso de Investigação em Educação Artística (CIEA)</li> <li>- Publicação de 3 Resumos no Livro de Resumos do 2nd IPViseu Study, Research &amp; Innovation Summit.</li> </ul>	Meta alcançada
Proposta 2023/2024 Término 2024/2025	publicação de trabalhos dos alunos do Mestrado (trabalhos realizados no âmbito de UC e do RFE e outros) difundindo e contribuindo para a investigação e desenvolvimento do conhecimento na área de mestrado	Publicação em livro de resumos, atas de eventos científicos ou em outros suportes (peer review) trabalhos realizados por alunos e orientados por docentes do mestrado	Publicação de 5 trabalhos		

## Observações

Os Relatórios de UC foram todos submetidos na plataforma dentro dos timings definidos e validados pela Comissão Científica do Departamento de Comunicação e Arte em sede de reunião. No que se refere à validação dos RUC na plataforma, detetaram-se problemas técnicos e informáticos que nos ultrapassaram e que impediram que o processo ficasse totalmente concluído atempadamente, apesar de se terem efetuado todos os reportes dos problemas ao Centro de Informática com a devida antecedência.

No que concerne à taxa de abandono, reforçamos que os alunos que solicitam prorrogação do prazo de entrega do Relatório Final de Estágio são contabilizados como abandono, não retratando fielmente a situação desses alunos. Os alunos são finalistas e aguardam a realização das provas com os timings que os trâmites inerentes a esse processo exigem.